**CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS COM PROFESSORES DE UMA REDE PÚBLICA DE ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Alan Mariz Gomes1, José Augusto de Medeiros Dantas1

1Campus Caicó/Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

(alanmariz@alu.uern.br)

**INTRODUÇÃO:** Segundo dados da Sociedade Brasileira de Pediatria, o sufocamento é responsável por aproximadamente 40% dos acidentes domésticos. Por conseguinte, configura-se como uma das principais causas de mortalidade infantil. Diante deste cenário, é importante que professores e corpo pedagógico saibam como lidar nessas situações evitando novas vítimas, especialmente crianças e jovens. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de ligantes da Liga Acadêmica de Emergência do Seridó (LAES) na capacitação de professores em primeiros socorros e Suporte Básico de Vida. **METODOLOGIA:** O presente relato de experiência descreve a capacitação de professores da rede pública de ensino em primeiros socorros ministrado por ligantes na cidade de Cruzeta-RN. **RESULTADOS:** Inicialmente, houve um contato com as escolas da cidade para apresentação do projeto. Com o aceite destas, ocorreu uma reunião entre os membros para a capacitação. Optou-se por dividir os professores em dois dias, visto que a capacidade física do espaço destinado as capacitações era insuficiente. No primeiro dia, ocorreu um momento teórico com os educadores objetivando que estes tivessem um conhecimento sobre Suporte Básico de Vida (SBV). Dentre os temas ministrados, destacam-se engasgos, parada cardiorrespiratória, queimaduras, convulsão e fraturas. Após este momento teórico, os profissionais foram convidados a participarem de estações praticas, visando praticar o conteúdo visto anteriormente. Foram montadas cinco estações, em cada uma tinha um instrutor auxiliando as práticas. Percebeu-se que muitos profissionais não tinham o conhecimento técnico de como agir em determinadas situações, como convulsão e fraturas. O segundo dia, ocorreu com o restante dos professores. Assim como no primeiro dia, houve o momento teórico sobre SBV e, em seguida, o momento prático. Como desafios, destaca-se a realização da capacitação em uma cidade diferente da sede do campus. Desta forma, foi necessário o deslocamento por parte dos membros e nem todos conseguiram estar no momento da atividade. Ao final dos dois dias, os profissionais argumentaram sentir-se mais confiantes em como agir nessas situações **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se grande interesse por parte dos profissionais na participação da capacitação. Isso mostra a importância do Suporte Básico de Vida de ser ensinado, principalmente, a pessoas que trabalham com o público. Percebe-se que as ligas acadêmicas, são importantes na propagação de informações a população. Dessa forma, as mesmas devem ser incentivadas em suas funções. A Liga segue disposta a colaborar em ações de prevenção a acidentes e na capacitação em primeiros socorros, visando o aprendizado e a formação da população seridoense em Suporte Básico de Vida.

**Palavras-chave:** Enfermagem em Emergência. Relações Comunidade-Instituição. Educação em Saúde.

**Área temática:** Urgência e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia.